

Acta da reunião ordinária de

4 de Junho de 1964

Aos quatro dias do mês de Junho de mil novecentos sessenta e quatro, nisto vila de Oliveira de Azeméis e nos Sacos do Lameiro, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor doutor António Lourenço Barbosa, com a presença do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente doutor Joaquim Tavares de Matos e do Excelentíssimo Senhor Vereador doutor Beopoldo Soares dos Reis, Amândio Ferreira Lucas, Agente Técnico do Superávit, António Fernando Lourenço Lobo e Sobral, José Voz, concelheiros do Liso e Lote, chefe do Gabinete. Declarada aberta a reunião pelos presentes sacos e cumposta sessão, foi lida e aprovada a acta reunião anterior, tornando-se igualmente conhecimento da reunião:

Balancete

Premente o da Tesoreria Municipal datado de ontem, tendo-se verificado haver em depósito na Caixa geral de Depósitos, bistro e provisões, a quantia de mil seiscentos e trinta e dois mil seiscentas cinqüenta e três escudos e vinte centavos, sendo certo e certo que mil novecentos e cinqüenta e nove escudos e trinta centavos, de vinte guias e o restante de muitos centavos, havendo ainda em cofre a quantia de dez guias mil eitocentos e dez escudos e dez centavos.

Expediente

A Câmara tornou conhecimento do ofício número LII mil cento e cinquenta e três, de vinte

Manoel da Costa Barreto

entre de Maio ultimo, do delegado para as Obras de Construção de Nocas Guinéias (Sicca do Norte), comunicando a adjudicação das obras de "Aproveitamento hidráulico de duas bolas, Adas Bermudes, incluindo obras complementares, no nídeo de Alumiere, freguesia de Lourenço.

Requerimentos

Defidios medianamente parecer favorável dos serviços Técnicos, os de: Abilio Dias Miranda, de Rebordos para constituir uma casa de alumnos com doze metros quadrados, no prazo de noventa dias; Abilio Gonçalves, de Fazenda Baixa, para constituir uma casa de habitação com cinquenta e oito metros quadrados, no prazo de noventa dias; Abilio dos Lírios Neves, de Sisões, para constituir uma casal de habitação com dois quartos com revestimento metálico quadrado, no prazo de cento e vinte dias; Abilio Soares Ribeiro, de Bustelo de Lameira, para ampliar um officio com trinta e cinco metros quadrados e vinte e cinco decâmetros, no prazo de trinta dias; Adelino Fernandes Soares, do Valado, para encobrir a casa nova, no prazo de quinze dias; Adelino Seixas Duarte, dentro deles, para ocupar - Fazenda das Vargens com dez metros quadrados e três prédios de três metros; Adelino da Silva, de Bustelo de Lameira, para ampliar um prédio com quarenta e uma metros quadrados, no prazo de noventa dias; Alberto dos Lírios, de Fazenda, para fechar uma

-A. JUN. 1964

postal nun muco e no prazo de vito días; Alberto Loureiro, de Lainicas, para construir un palmeiro con doce metros e un metro decímetros, no lugar de Bustelo do Loureiro, no prazo de quinze días; Alfredo da Silva e Costa, do lugar de Bidacos, para abrir un postal nun muco, o no prazo de vito días; Ausende e Alvarado, filheiros dos Santos, de Argas, para construir un pedio e fazer un poxío, no prazo de trinta días; Amílio Margas de Bustos, de Silleda, para construir unha laizada, no prazo de vito días; António Margas e Varela, de Abelheira, para construir muros interiores con cento e un metro e trinta decímetros, digo: centímetros, no prazo de trinta días; António Fernandes de Oliveira Iair, do lugar Oliveiral de Ageméi, Vilar de Barro, para construir un curral com vinte e doi metros e vinte decímetros, nun muco com oitenta metros,nde i faze de estradas con vinte e cincos metros e muros divisarios coas catroz asuntes, no prazo de trinta días; António Loureiro da Silva, do lugar de Boureiro, de Ourolo, para construir un Tampe, e de un curral com vinte e un metros e quarenta decímetros, no prazo de vito días; António Jorge da Silva, da Fonte, de Silleda, digo: António Jorge de Silva, do lugar de Fonte, de Silleda, para construir un curral com vinte e un metros podendo, no prazo de trinta días; António Iari Simões, do lugar de Lata, São Tiago, para caçar e pintar un pedio, no prazo de trinta dias; António Martínez, da Arcos, Lameiro de Beça, para construir un curral com vinte e un metros e trinta decímetros, no prazo de vito días.

24 JUN. 1964

Fl. 59

José Aguiar Borges

para construir uns muros de vedação com vinte, deis
metros e vinte centímetros, em prazo de vinte dias; Anto-
nio Ribeiro da Costa, do bairro do Vila, para construir
uns pilhares com trinta e um metros e vinte e
vinte decímetros, em prazo de vinte dias; Antônio da
Silva Ribeiro, do lugar do Lugar, bairro do Ben-
fica, para construir uns muros divisorios com trigo uns
metros e vinte centímetros, em prazo de vinte dias; An-
tonio da Silva Neves, do bairro Andrade, para construir
uma curva com dezasseis metros quadrados, em prazo
de vinte dias; Antônio Francisco Oliveira, do bairro do
Meio, para construir uns ~~obras de alvenaria~~ com vinte
e vinte metros quadrados, em prazo de vinte dias; Antônio Ha-
res Ribeiro, da Estrela, do Osselo, para construir uns
Tangas, em prazo de vinte dias; Antônio Brandão Aguiar, do
Centro, do Tigrão, para construir uns muros com gra-
vante e uns metros, em prazo de vinte dias; Arnaldo
Teixeira do Lobo, do Siqueira, do Tigrão, para reconstruir
um telhado, substituir o vulto e dardos em conforti-
mento, em prazo de trinta dias; Arnaldo Negrao Borges de
Almeida, do bairro, Macieira do Lixa, para rebocar e rebu-
tituir uns paredes interior de um galpão, em prazo de
trinta dias; Arnaldo Alves de Oliveira, do lugar de Godo,
Enseada do Benfica, para condensar uns pedras, com obras
de calçada e pintura, em prazo de trinta dias; Lândido da Silva,

4 JUL 1984

Bartos, do Boticário, para construir uma mural com painéis metálicos, no prazo de vinte dias; Lourenço Fabriquero de Sinderel, de Sinderel, para construir uma casa de habitação com revestimento e portas metálicas e cincuenta decímetros, no largo do Aneto d'el, no prazo de trinta dias; Belfar de Jesus Santos, do Boticário, de Sinderel, para construir uma fachada, no prazo de vinte dias; Edifícios de Oliveira de Azeméis, desta vila, para abrir um portal num muro, no prédio existente no lugar da Espinheira; Edmund Hector Faria Martins, de Faria Júnior, desta vila, para concluir um prédio com obras de escavação e pintura, no prazo de vinte dias; Quilaua Díaz, do Boticário, de Cernai, para reconstruir uma casa de habitação com cento e doze metros e quarenta decímetros, no prazo de vinte dias; Ivaçelito Ferreira dos Santos, do lugar da Junco, de Louzadão, para construir uma casa de ladrilhos e um liso, no prazo de trinta dias; Fernando de Almeida, do Arred, de Fafões, para concluir o seu prédio com obras de pintura, no prazo de vinte dias; Henrique Tavares Soeiro, do Boticário, de São Roque, para construir uma casa de habitação com cento e vinte metros quadrados, no prazo de cento e vinte dias; Henrénio de Bastos, do Boticário, para construir uma cabine com um metro e vinte decímetros, no prazo de trinta dias; Hilário Martins Freire de Sinderel, do Boticário, de Ovelha, para construir um depósito com doze metros e vinte e cincos decímetros, no prazo de trinta

Joaquim José da Costa

dias; José Serrão, dia de Bento de Lapa, para colocar portas e janelas novas com os alunos, no prazo de vinte dias; José Ribeiro Valente, de Loures, de Onça, para construir um muro interior com argamassa seca e colocar uma porta, no prazo de vinte dias; José de Lapa, de Fundão, do Lamego de Braga, para construir um eixo e um muro divisor com argamassa seca e rebocar, no prazo de vinte dias; Joaquim Carvalho, de Rebordões, para caídas e pintar um pídeo, jogar um churrasco, fechar uma porta e abrir uma janela, calçetas na entrada e a construção em curva e recto com argamassa seca e rebocar, no prazo de vinte dias; Joaquim Gomes, de São Pedro, de Fajões, para ampliar um pídeo com cerca e portas metade pedra, no prazo de vinte dias; Joaquim José de Lapa, de Costela, de Lencois, para ampliar um pídeo com portas e vinte metros quadrados e vinte decimetros, no prazo de cento e vinte dias; Joaquim Oliveira Reis, de Fazenda, de Vila Nova de Cerveira, para construir um ofício com cerca e trinta e doi decatas pedra, no prazo de vinte dias; José Agudo, de Figueira da Foz, Lamego de Braga, para arranjar a estrada com um caminho para condutores de cíps de nego, no prazo de vinte dias; José dia de Costa, de Vila Corvo, para construir um curral com rebecho e uns muros pedra, abrir portas e janelas no lado lateral e correr e pintar, no

A. JUN. 1964

prazo de cento e vinte dias; José pedro da Almeida, de Bustelo,
para caer e pitar um prido, no mesmo lugar; José Maria
de Faria, de Laredos, para cantar o de um mero in-
terior com vito metas, no prazo de vito dias; José da Oliveira
e Costa, de Almeireiro, de Lourenço, para alargar seu
ponto no seu prido e um prazo de vito dias; José da Reis
Faro, da Góis, de Lourenço, para caer e pitar um prido,
no prazo de trinta dias; José Tavares de Melo, de Linda, S. de B.,
para substituir a avançada Telha de um prido, no prazo
de vinte dias; Bernardo Francisco Leite da Rocha, de
Vilarinho, de Loureiro, para abri tis portas e tis janelas e
cantar o de vinte e quatro horas com vito metas de balanço e
vito metas de compimento, ~~colocar de avançada~~ e caer e
pitá-lo um prido, no prazo de cento e vinte dias; Bartolomeu
Leopoldo Vaz da Reis, da Areia, Linda de Beja, para
repôr portas, caixas e bocas fendas num avião, no
prazo de trinta dias, no lugar de Torre, de Lourenço; bar-
reiro, Loureiro do Luso, dos Chaves, São Tiago, para cantar e um
tapa e repôr coberto, no prazo de vito dia; Luís Ferreira
Costa, do lugar de Fundo, Linda de Beja, para em-
bocar e caer e pitar portas, no prazo de vito dias; Manuel
Bento Pinto, de Lourinhã, de Outeiro, para cantar e um mero
com vito metas e mais, no prazo de trinta dia; Manuel
Lindoso do Luso, de Loureiro, para cantar e um copo-
lino com tis metas e meias e um direntes, no prazo

Manzanares

de vîlo dia; Manuel Brin de Almeida, de Lame, fave construir una casa de ladrillos, com rectas e com metas quadradas, no prazo de certo e vinte dias; Manuel Jesus Vilas, de Lourenço, fave elaborar uns jardins, construir uns calhas em cimento e construir um muro interior com uns metas e obriu uns portais, no prazo de quinze dias; Manuel de Jesus Mendes, do Largo da Encarnação, fave fazer de num muro, fave construir uns portais, rectas com oito metros e uns dezoito, abriu uns jardins e subiu outros em jardins para jardim, no prazo de trinta dias; Manuel Roque de Lacerda, de Jardim, fave construir um muro interior com estreitas metas e largas cento e cinquenta, no prazo de trinta dias; Manuel de Oliveira, de Encarnação, desto mês, fave construir um muro interior no Terreno que possui no centro da Rua Afonso, Manuel Silvado Ferreira Soares de Oliveira, de Figueira da Foz, Sibim da Beira, fave construir uma casa de ladrillos com rectas e vinte uns metros e cinquenta de altura, no prazo de certo e vinte dias; Manuel Vaz de Brito, do Vale da Ajuda, Sibim da Beira, fave explorar uns jardins com rectas uns metros e trinta e uns dezenas, no prazo de vinte dias; Manoel da Solleira Teixeira de An-

4 JUN 1964

dude luiz, das Barrocas, desse n.º, para construir um bar-
ruço com doze troncos de vinte polegadas, no preço de trinta
dias; Maria Paula da Silva da Souza de Faria, para construir
um curral com cerca de vinte e seis metros e vinte dia-
metros, no lugar da localidade, no preço de cento e
vinte dias; Maria Teixeira Machado da Conceição, do Pórtico, do
Lote 107, para construir um curral com cerca de
trinta e seis metros quadrados, no preço de cento e
vinte dias; Maria Paula Coimbra, do Lote 107, da
Conceição, para construir um curral com vinte e
trinta decâmetros, rebocar e cavar um muro, no preço de trinta
dias; Serafim de Oliveira e filha, do Lote 108, da Con-
ceição, para construir um curral com vinte e sete e
meia ressenta decâmetros e vinte com vinte e dez decâmetros,
no preço de vinte dias; Mrs. Henges Nava, da Ribeira, do
Pórtico, para construir uma redonda a vidraça com doze me-
tros, no preço de vinte dias; Serafim Ferreira Henges, do
Lote 109, da Ribeira, para construir um portão de madeira com
meio metro quadrado, no preço de vinte dias; José Fel-
ix Ferreira da Costa, da Ribeira, do Lote 107, para no
preço de vinte dias, alugar um poste e construir um muro
com quinze metros; Serafim Ferreira da Ribeira, do Lote 109,
para construir um muro de vinte e cinco metros, com vinte e
meia ressenta metros, no preço de vinte dias; Serafim Ferreira
da Ribeira, da Ribeira, para construir um curral de vinte e
cinco metros quadrados, com cerca de vinte e cinco

A. JUN. 1964

Fl.

62

Monizadas

coto de mato, no prazo de vinte dias; Henrique da
Sodárias Reunidas Ideal Alverca, limitado, desto
mês, para construir uma fábrica de fiação com
um mil metros e dezenove metros e vinte e oito de
metros, no lugar de Baixa de Baixo, e no prazo de
um ano; Mário Tavares de Lima, do lugar do Travado,
limite, para construir uma casa de habitação com ca-
to e seis metros e cincuenta de metros, no prazo de en-
vinte dias; Vira de São João, de Corcovado, de São Tiago,
para construir uma casa e pedir, no prazo de vinte dias.

Sempre foi desejado de Excelentíssimo Senhor Presidente,
oportuniamente, projectos e preceitos de licenças, e de:
Augusto Gomes de Melo, do lugar de Tiparede, de
São Tiago, para rebater, rechear e cobrir um ofício, no
prazo de vinte dias; José Viegas de Lapa, de Costa, de Cacujui,
para construir um escudo e espumar um volete, no
prazo de quinze dias; José Gomes de Mendes, de Chães, de
São Pedro, para construir uma chaminé, para o qual
com seis metros quadrados, no prazo de trinta dias; Adelino
Araújo de Aguiar, de Aguiar, para construir uma rede-
cida e rede, com sessenta metros, no prazo de vinte dias.
Foi ainda presentado e aprovado o reparamento da Praia
de Laranha, residente no lugar de Laranha, desto mês, sub-
mitando a este certifício, ao abrigo da lei que manda em-
penho de dias; digo: submetendo a este certifício para fazer

inconveniente ou instalação de uma oficina de moldes, no respecto, para efeito de obtenção de obras de máquinas para os Serviços Industriais; tendo o licenciado certificado afirmativamente.

Habitacão ou ocupação solicitando licença de habitação foram presentes os seguintes representantes: de António Nunes de Lemos, de Almeias, da freguesia de São Mamede, e do Arlindo Gomes da Oliveira, da Lameira, de Leria, tendo sido resolvido negado. Na ausência dos doutores Manuel Valente Júnior, Luís Augusto António Nunes Belchior e Raúlio Rangel Teixeira Almeida, para efeito de vistos.

Pagamentos Foram autorizados os seguintes: a Imprensa Escrivatários, de Oliveira, cento e sessenta escudos, por fornecimento de impressos para o recrutamento militar; a José de Lemos Setúbal, do Fórum, de Loures, sessenta cinquenta e um escudos, por vários espetáculos nas encostas velhas de Almada; à Companhia dos Seguros "Alegria", de Lisboa; quinhentos e setenta escudos e sessenta centavos, pelo seguro do pessoal, d.p.; do edifício das Fazendas do Concelho; sessenta e cinco escudos e setenta escudos, pelo seguro de veículos dos caminhos; sessenta e dezasseis escudos e sessenta centavos, pelo seguro do pessoal do metropolitano; trezentos e setenta escudos, pelo seguro de edifício da mercadoria; sessenta cinquenta e dois escudos e dez centavos, pelo seguro do pessoal de obras; cento e cinquenta escudos e cinquenta centavos, pelo seguro

A. J. M. 1934

António José Bonfim

do edifício de Escola Superior V. d'el; trezentos vintes e três escudos e vinte centavos, pelo repto do edifício da escola Conde Ferreira; dezenas vinte e um escudos e vinte centavos, pelo repto da escola de escola com de Outubro; dezenas vintes escudos e dez centavos, pelo repto da escola de lugar do Castanho; dezenas trinta e vinte escudos e vinte centavos, pelo repto do edifício da escola de lugar de Igreja; duzentas vinte escudos, pelo repto da escola de lugar de Souto; duzentas e vinte escudos, pelo repto da escola de lugar da Igreja, dezenas e vinte escudos, pelo repto da escola do lugar de Loureiro de Baixo; dezenas e vinte escudos pelo repto da escola do lugar de Souto; cento vinte e um escudos e vinte centavos, pelo repto da escola do Anjo. cento e trinta e vinte escudos e vinte centavos, pelo repto da escola de Agripas; cento e trinta e vinte escudos e vinte centavos, pelo repto da escola de lugar de Condado; cento trinta e vinte escudos e vinte centavos, pelo repto da escola de Faria de Baixo; cento e dezenas e vinte centavos, pelo repto da escola de Loureiro; quinze escudos e trinta centavos, pelo repto da escola de lugar de Bom Vista; quinze escudos e trinta centavos, pelo repto da escola de lugar de Igreja; o A. Rodrigues Serrão, do Souto, mil dezenas e sessenta escudos, pelo repto-

4 JUN 1964

Arquivo Municipal

reca de um escudo, para o Abastecimento de Águas à Vila;
ó Delegado da Zona Norte do Instituto de Assistência Jurídica:
atocento e setenta escudos, por testamento de um doente juiz;
e repetiu, dois escudos e vinte centavos, por testamento de
doutor robes; a S. Weinberg, Líndia, os laivos, dois
mil vinte e nove, dois escudos e cem centavos, para
funcionamento de uma caixa de papel original e outra de
papel hortelã; a S. Lemos, Líndia e Campanha, Líndia,
dito vila, dois mil trezentos e cinquenta escudos e
dez centavos, pelo pagamento do vencido do alvará de obras;
a Ant. Góis de Souza, Líndia, cento e oitenta escudos,
pelo funcionamento de gabinete para recado do rei dos
mestres; a Ilustre Comunidade de Aguanambi, Líndia: vinte
e cinco reais e vinte escudos e vinte centavos, por funcio-
namento de tala de polietileno para o Abastecimento de Águas
à Vila; cento e vinte e três escudos e cem centavos.
por funcionamento de mestre que repousa de cunho de ferro,
vinte e sete escudos, por funcionamento de tala para o Abasteci-
mento de Águas à Vila; a Tipografia de Aguanambi, Líndia;
cento e vinte escudos por funcionamento de cadernos foliados; cento
e cinquenta escudos, por funcionamento de um boné para os
homens da Águas e reiscento e quarenta escudos, por funcio-
namento de guerreiro e vinte e quatro escudos para os servos dos
mestres; a Ramal da Cadeira Tipografia, dito vila, du-
zentos e trinta escudos e quarenta centavos, por funcionamento de

material para o Abastecimento de Ajuda à Cidade a Centro
 Empresarial de Desenvolvimento, de S. João: fornecimento de
 escudos e reunião centros, fornecimento dos
 doentes pelos Municípios Alves de Britto e Rock Oliveira
 Lobo e São Miguel e outros escudos, para tratamento.
 Da mesma forma; a gráfica Oliveira, limitada, desti-
 culou fornecimento de 1500 escudos, para fornecimento de
 cadernos comuns e industriais e impresso para o
 recenseamento escolar; a Lidel, da Andrade: vinte
 e dois escudos, para fornecimento de dezentes exemplares
 modelos novos e usados, para fornecimento de
 guarnição e porto escudos, para fornecimento de dezentes
 exemplares para o Recenseamento Físico; trinta e três
 escudos, para fornecimento de cincuenta exemplares, para
 o Notário de Santarém; fornecimento e vinte e seis es-
 cudos, para fornecimento de dois mil rebates modelo
 certo e usado, um; guarnição e porta escudos, para forne-
 cimento de um carimbo e porta ocular escudo para
 fornecimento de dezentes exemplares, para o Serviço
 de Saúde; vinte e um escudos para fornecimento de
 impresso para o registo de nascimentos e óbitos; cem
 cincuenta e vinte escudos e oco centavos, para forne-
 cimento de impresso para o impôsto de comércio e indus-
 trias; e cento e vinte e cinco escudos, para fornecimento de
 dois mil avisos para a Secretaria de Ciência; a Agência de

A. JUN. 1964

lhos, desto vlo: cento e quarenta e oito, pelo repouso de
bandas do Exército de Páns Náutico Republicano; e cem e
dois e oito, pelo repouso das marujas do serviço de
coronéis de fardas; a Oeiras, desto vlo: cento e
setenta e três e oito, cincuenta e sete, por fornecimento
de material de expediente, para a Guarda da Cidade;
vinte e seis e oito, por fornecimento de material, para
os Corpos Tácticos; a Teatro de Almeida, de Franca:
quatro mil e dezentro e vinte e oito e oito, pelo aluguer
de cilindros, no repouso da entrada de Lisboa e três
mil e quinze e oito e oito, pelo aluguer
de cilindros, para reparação de estrada de Vila Verde; a
Mata-gramos, Loures, vinte e um, de Beira da Serra,
dois mil e quatrocentos e oito, pelo fornecimento de garibatos
chopos para velorípedes; a França Vilar de L.; de Vila
de Faria, dois mil e setecentos e trinta e vinte e oito e
vinte e um, por fornecimento de gaias para os arra-
mentos para o telhado do repto de obras; dezenas
e três e vinte e oito e cincuenta e sete, por fornecimento de
gaias, para o vendo do repto de li-paga; a Joaquim
da Fonseca, de Loures, quatrocentos e vinte e oito, pelo li-
quidação do próprio apresentador para construção de muralha
para o Conselho Superior do Reio; a Carmel de Lapa, de

amazonica

Travessa, tanto estes custos, quanto oportuncos, pelo repara-
ção do Rio de Mauá, que quando é posto em causa; os
estes custos gerados em cada, pelo custo dos Estros
do Municipal da Serra a Sanguinó, ou Travessa, a Laranjeiras,
de Vila de Camões, tanto em trechos curtos, estes custos, pelo
reparo e benefício de Rios de Municipal de Lisboa e São João, primeiramente;
a total, de Lisboa, resulta em mil cincuenta e cinquenta
mil, pelo pagamento de cinquenta por cento de todos os futuros vencimen-
tos e ressarcimento; afixado de Lisboa, resulta mil vinte e sete estes es-
cudos e cinquenta centavos, pelo pagamento de cinquenta por cento de vo-
los de registo prestado referido no futuro vencido mil dezenas e um.

comercio e industria

Atendendo aos supostamente lhe for-
poderoso, a discussão serviu, nos termos do artigo anterior do Decreto-lei mencionado, com mil seiscentos, quanto acresce de vinte e quatro de Abril vultos, pelo taxa do imposto de comércio e indústria aplicável às empresas que nos últi-
mos cinco anos foram sempre colectadas em função do capital reais de vinte por
cento, acréscimo no próximo ano e, sucessivamente, nos anos seguintes,
de um ponto, até chegar a de quarenta e cinco por cento, já vultos para
a liquidação do imposto em epígrafe.

assistência

longe permane dos respectivos processos, a discussão resol-
veu assim a responsabilidade pelas despesas de interventamento dos dantes pobres:
Maria Dulce de Batista de Lisboa, de Abelhaia; Maria Adelaida Ferreira de Afurias, de
Afurias; Manuel Ferreira dos Santos, de Tunes, de Lourinhã; António de Lisboa Ferrei-
ra, de Lousã de Baixo, e Fernando de Almeida Ferreira, de Afurias.

vistoria

em face de suas explicações da Junta de Fregue-

A. JUL. 1964

ria de Sindelo, informando que nesse caso de Manoel Pires da Oliveira, no
lugar do Soc, à face do Retiro da Praia, foi que se reuniu para a freguesia a
encontrar em reuniões e constituiu perigo eminentemente para os festejantes, já tendo sido man-
dado recolher-lhe fogo, no caso das conclusões dos festejos - feitos festejos
hincas de Loures António Vaz da Silva, António da Costa Godinho, ca-
mado, mestre de obras, de Bentos e Lameiro Tomás Lourenço, ca-
mado, mestre de obras, de Lila - coincidiram com os termos da referida
explicação, ne mandar demolir.

Antes de terminar a reunião, o chefe da freguesia pôs em debate im-
portante : foi depois, mas consta do acto da reunião ordinária de dezenas de Abril
último, em proclamação considerar-se integrado, e reunião deliberativa pro-
posta pelo Excalentíssimo Senhor Presidente dos Festejos: Notificar At-
mundo de Lemos, caminho, camado, de festejos de Loures, da frequência das
Festas de São Tiago de Lila, deste concelho, no sentido de, no prazo de trinta dias,
terminar uma construção para a roda que faz sobre o concelho público e
que se destinava a importar vidros do seu prédio visto em lugar do Monte,
devido à frequência das Festas de São Tiago de Lila, confrontando os mortos com her-
deiros de Jacinto Ferreira Valente, vel representantes do dito concelho público
e concerto com Lourenço Sant'Anna de Lila, em virtude de reterem esqueletos
mortos e de uma construção nova e velha de reconstrução, como respe-
raram e lhe foi deferido. Mais foi deliberado que se o morto ficasse o morto
fazer no prazo indicado proceder à demolição os serviços causa-
dois - o que a Loures apurou por minuto.

Sendo dezenas horas e meia mais umas e estando
mais vinte e tantas, o Excalentíssimo Senhor Presidente en-

cessar a reunião da polícia com o prefeito etc., que em —
Q.P. — , chefe de Gabinete e adj. e membros.

Antônio Fernando Lealha
Geóffrey Z.